



TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: EIDER MORAES

BRASÍLIA-DF

JUNHO / N: 35

1992

CANDIDATOS CORREM RISCOS

Barra em férias

O próximo mês de julho é mês de férias. Em Barra do Corda começa a expectativa para receber muitos visitantes. Os balneários, bares e casas de danças estão prestes a divulgar atrações, principalmente festas.

Neste ano, há algo mais. Começa também a temporada eleitoral. Os candidatos a prefeito e vereador vão estar cabalando votos. Debates, reuniões e comícios estão previstos.

A prefeitura cordina não investe em matéria de programação turística. Mas, a cidade é toda balneária. É recomendável passeios por locais históricos, passeios pelos rios, práticas de esportes e banhos. Uma boa pedida é conhecer os riachos e a gente do sertão.

INFORMES

FALECIMENTO: Deodoro Soares, 78 anos, barra-cordense, falece vítima de complicações cardíacas. Casado, deixa família com dez filhos (nove vivos), netos e bisnetos. Em Brasília, dia 20.

F.P.M: A prefeitura cordina recebeu do Fundo de Participação dos Municípios a quantia de 555 milhões, 620 mil, 581 cruzeiros e 17 centavos. Comparando com o de abril, subiu mais de 75 por cento.

DE ICMS / IPI, repassado pelo governo estadual, a quantia em maio registra 34 milhões, 227 mil, 741 cruzeiros e 84 centavos.

TOTAL recebido: 589 milhões, 848 mil, 323 cruzeiros e um centavo.

ATENÇÃO: A partir da próxima edição, em julho, a **Turma** circulará em Barra do Corda ao preço de 500 cruzeiros. A medida é em razão do alto custo de produção do jornal. Pedimos a compreensão dos leitores.

Dois candidatos a prefeito de Barra do Corda correm o risco de não disputar as eleições de outubro. Esta informação foi obtida junto ao Tribunal Regional Eleitoral maranhense em São Luís.

Conforme apurou a **Turma**, Elizeu Freitas pode ter sua candidatura suspensa. A não aprovação de suas contas contábeis referente ao ano de 1988, quando Prefeito, pela Câmara Municipal cordina, é motivo suficiente para o TRE sugerir a coligação política

"Frente de Libertação de Barra do Corda" a substituição do candidato.

Do lado de Marcos Pacheco a questão refere-se ao seu Partido (PDT) que, alegam seus adversários, não ter cumprido exigências da lei em tempo hábil. O TRE, se for acionado, pode julgar procedente a impugnação.

Mário Hélder (PL), o terceiro candidato, assiste à tudo aguardando o desenrolar dos fatos. Ele pode concorrer sozinho às eleições. Mais pág. 03 e 04.

BOI RECONHECIDO

A cultura maranhense finalmente seguida, estabeleceu-se em Sobradinho é reconhecida em Brasília. O Centro de Tradições Populares, o bum-ba-meu-boi do Teodoro, é fixado em definitivo em área nobre da cidade DF, através da Terracap, diversas vezes pressionou a justiça pela desapropriação. O decreto foi assinado no final de maio pelo governador Joaquim Roriz, acatando proposta da Câmara Distrital.

O bumba-meu-boi tem uma longa história. Instalou-se em Brasília a melhor de outras barracões, comprar convite da UnB. Conta Teodoro que a bores e indumentárias. Quer primeira apresentação foi no dia 21 de abril de 1961 na rodoviária. Em Teodoro, 72 anos, agora vai em busca de outras doações. Ele quer melhorar os barracões, comprar convite da UnB. Conta Teodoro que a bores e indumentárias. Quer primeira apresentação foi no dia 21 de abril de 1961 na rodoviária. Em

SAÍDA IMEDIATA

Os índios Guajajara continuam curadoria admite que a área é mesmo com as armas confiscadas dos agentes indígena, inclusive há a homologação da Polícia Federal. As negociações da demarcação datada de novembro de 1991 e acha procedente a retirada do povoado. Sustenta também que o governo do Maranhão e federal têm de garantir um local condigno e infra-estrutura aos habitantes do São Pedro dos Cacetes.

A Procuradoria também vem conduzindo os entendimentos. De um lado, os índios querem imediatamente a saída de São Pedro dos Cacetes. O governo maranhense propõe a troca da área do povoado por uma outra maior. Pede uma revisão na demarcação. Por outro lado, os moradores dos Cacetes resistem à idéia de mudança. A Pro-

No censo do IBGE de 1991, São Pedro dos Cacetes registrou uma população de 1.693 habitantes. Há energia elétrica, escolas, usinas de beneficiamento de arroz, roçados, gados e dois vereadores eleitos para a Câmara de Vereadores de Grajaú.

JORNAL

A edição do jornal "Correio Braziliense", de Brasília-DF (de 10 de junho), circulou com matéria sobre a pessoa, o trabalho e o currículo do professor barra-cordense Raimundo Nonato Silva.

PROFESSOR

O professor Nonato Silva, 73, casado, dois filhos (um falecido), é formado em direito civil e canônico, letras (inclusive com título de doutor em direito civil e canônico, bem como em filologia românica). Tem ainda diploma em psicologia e filosofia. Domina o francês, italiano, provençal, galego, espanhol, latim e o grego clássico. Ler e escreve em inglês e alemão. Por 13 anos foi padre, por isso, é mais conhecido como frei Paulo.

COCALZINHO

A recém-emancipada cidade de Cocalzinho-GO, a 100 Km de Brasília, de valiosos pontos turísticos, acaba de ganhar o jornal "Cocalzinho Agora".

COCAL

A direção-geral do "Cocal" é do jornalista barra-cordense Aristides Milhomem. Segundo Aristides, Cocalzinho é uma terra de muitas riquezas, tanto minerais como turísticas.

CASA DO MARANHÃO

A Casa do Maranhão realiza dia quatro de julho o festival do chope. Música e dança estão previstas.

FESTA JUNINA

A propósito, a festa junina da Casa do Maranhão atendeu as expectativas. A novidade foi a apresentação de um grupo de teatro amador, homenageando o casamenteiro Santo Antonio e o mês de São João. Uma boa festa. Dia 13.

TIA CLÉA

Para a reinauguração oficial da chácara "Tia Cléa", está sendo esperado em Brasília, dia quatro de julho, o secretário de Assuntos Políticos do Maranhão, Carlos Alberto Milhomem-Tatá.

ROYAL

A empresa Royal, do barra-cordense R. N. Brasil, acaba de fundir-se com a Voetur Turismo. Juntas, agora, realizam além de transporte de objetos, também emissão de passagens aéreas para todo país e exterior. Informe-se pelo 223-8010 ou 322-2965.

PESQUISA

O economista e estatístico Augusto Milhomem (residente no Rio de Janeiro) quer manter contato com membros da família Milhomem, para subsidiar pesquisa genealógica. Telefone: (021) 295-5811

AGRADECIMENTOS

Agradecemos os selos postais doados por Augusto Milhomem, Raimundo Nonato Martins, Zequinha Tavares, Mário Ferro, Cláudio Roland e Nonato Silva.

Turma da Barra

Senhor Eider,

Li uma reportagem no Jornal (nº 30), onde um artigo do sr. Francisco Santana (Chicão) fala a respeito de melhoria para nossa cidade, só que ele quer eliminar as valas e quebra-molas, que estão quebrando os canos de descargas dos veículos. Ele está cometendo um grande desastre contra a população cordina, pois os quebra-molas estão dando prejuízo nos canos de descargas, porque eles passam com 60 Km, talvez seja até os nobres colegas que estão morando em Brasília e vem passar férias em B. do Corda com a cabeça cheia de álcool como eu já vi. Nós não temos sinalização em nossa cidade.

Eu quero lhe dizer nobre Chicão, que eu sou o autor dos quebra-molas em B. do Corda. Em 02.07.81, eu fiz um apelo em um jornal que circulava em nossa cidade, **Dom Marcelino**, de propriedade de Marcelo de Paula Abreu. Esse apelo fiz ao então Juiz de Direito de B. do Corda, Dr. Manoel Gomes Pereira, que se entrevistasse junto as autoridades competentes para fazer esses quebra-molas, principalmente nas pontes do Rio Corda e Meirim, pois só de uma vez morreram duas crianças, depois um vereador e uma senhora, só que esses quebra-molas ainda estão pequenos, pois o sr. é ciente que em todas as cidades, principalmente, capital, têm os referidos quebra-molas. Os senhores em Brasília não estão sabendo das misérias dos cordinos, os senhores devem apresentar proposta de melhoria para nossa cidade aí em Brasília junto aos deputados e senadores do Maranhão, como eu faço, mesmo de longe, escrevo e reivindico quando necessário. Ainda não vi ninguém, nem mesmo os vereadores desta cidade, só querem se eleger e colocar no bolso o dinheiro sem trabalhar pela comunidade cordina.

Lauro Rodrigues Araújo
Barra do Corda - MA

Sr. Redator,

Venho parabenizá-lo pela inclusão na Turma de abril da coluna "poesia", sem dúvida acertadíssima. É um espaço a ser mantido tanto para os que escrevem quanto para os que lêem este Informativo.

Surpreendente também a precisão das matérias nas últimas edições: simplesmente completas! Concluo com conhecimento de causa, pois visito Barra do Corda três vezes por ano, além de manter contato permanente com o pessoal de lá. Ao ler cada nova edição certifico-me de que o nosso Turma cresce continuamente, a ponto de ser hoje o mais representativo, comentado e instigante informativo direcionado à colônia cordina.

No espírito de colaboração envio-lhe algumas poesias de minha autoria. A colaboração é plural porque compreendo a necessidade de o editor ter liberdade de escolha do material a ser publicado, em função dos leitores e do espaço destinado à publicação. Muitíssimo obrigado pela sua atenção.

Rubem Milhomem
Taguatinga - DF

Ilustre Redator,

Agradeço a remessa da **Turma da Barra** e parabéns pois está ótimo e ótimo. Também ao nosso Wilson, cinegrafista da TVC, a ele os meus parabéns pelo serviço levado a sério e com muita garra, embora os recentes episódios ocorridos em nossa Barra do Corda tenham sido veiculados por toda imprensa, muita gente só toma conhecimento através da **Turma**. Gostei de ler a carta do ilustre conterrâneo, engenheiro Cláudio Roland.

Na edição nº 33, há citação da praça Gomes de Sousa. Não seria Gomes de Castro? Gostaria de comunicar a todos os barra-cordenses o falecimento de frei Sabino ocorrido no mês de maio em Fortaleza-CE. No tocante aos índios...

Foi um episódio engraçado
Federal com Guajajara
Policiais amarrados
E cachorro morto na cara

Só assim mostrou o nome
A aldeia do Sabonete
De vez em quando o pau come
No São Pedro dos Cacetes
Zequinha Tavares
Brasília - DF

N.R: Confere. A praça chama-se Gomes de Castro.(Eider)

TURMA DA BARRA
EDIÇÃO E REDAÇÃO: EIDER A. MORAES
Caixa Postal nº 09872 Brasília-DF cep 70001-970

TRÊS DISPUTAM ELEIÇÕES

POESIA

CHEGADA

*Rubem Milhomem

é a barra é a barra é a barra
é assim que o coração dispara
ao se colocar a cabeça
pela janelinha do ônibus
e ver a poeira subir
e o sol a queimar a tocos os graus centígrados
por entre nuvens
com promessa de chuva
que a barra é sempre uma promessa
que há sempre um pouquinho de esperança
pairada por sobre o cume das serras
que ali tudo consegue andar
por mais lentos que sejam os passos
por mais dores que chorem
os pés cansados
e descalços
de toda compaixão dos senhores
de todas as letras dos doutores
e novamente se pensa
é a barra é a barra é a barra
é assim que o coração bate de amores
é a barra é a barra é a barra
onde nascem todas as flores
ainda que não se plante
se regue ou cante
ali basta que se ame
e tudo é por demais maravilhoso.

Rubem Milhomem, 21, é filho de Edno Milhomem.

Além de Marcos Pacheco e Elizeu Freitas, as eleições cordinas contam também com a candidatura de Mário Helder Ferreira, do Partido Liberal, que decidiu em convenção disputar a Prefeitura com candidato próprio sem coligar-se com outras agremiações partidárias.

Os liberais de Barra do Corda, que também apresentam Josemar Parreão como vice-prefeito e mais 10 vereadores, apostam ao que parece numa reviravolta política. Crêem por exemplo na possibilidade de Elizeu Freitas tornar-se inelegível em razão das suas contas de 1988, quando Prefeito, terem sido reprovadas pela Câmara de Vereadores barra-cordense.

O deputado Elizeu Freitas (PFL), apesar do seu partido ter realizado convenção em maio, ainda não tinha oficializado no órgão competente a obrigatória homologação. O prazo fatal esgota-se em 07 de julho. A assessoria do candidato não divulgou a programação de campanha. Mas, revela que Elizeu é líder nas pesquisas de opinião.

Marcos Pacheco (PDT) conta com sete partidos ao seu lado: PMDB, PSB, PRN, PDC, PSC e PTB. Oficializou o

nome de Zilmar Alencar (PMDB) como vice, conseguindo também o apoio do secretário de Assuntos Políticos, Carlos Alberto Milhomem - Tatá. A União Popular, nome da coligação de Marcos, já instalou o comitê central. Fica na praça Melo Uchoa, onde funcionava o comércio de Sidney Milhomem.

Os comentaristas políticos sustentam, porém, que Marcos Pacheco terá muito trabalho. A sua coligação reúne pessoas de posições conflitantes. É o caso do vereador Tonheira e o deputado Terceiro. O aviso do candidato, entretanto, está bem visível estampado em letras garrafais na parede da frente do seu comitê: "Pra frente é que se anda."

Outro fato citado com frequência é quanto a escolha de Zilmar Alencar para a vice-prefeitura. Filiados dos partidos coligados resistem e não será surpresa uma nova rearrumação de forças.

Para a Câmara de Vereadores a quantidade de candidatos não deve chegar aos 160. Bem abaixo das expectativas que giravam em torno de 250 concorrentes para as 15 vagas existentes.

POLEMICA

Meu Caro Eider,
Por sua nímia aquiescência tive a cognição do teor da epístola que vem estampada ao lado desta.

Quanto à crítica do soneto **Barra do Corda**, composto em 1942, convém-me não partir de um Zoilo nem de um Aretino. A propósito, transcrevo tópico da carta de 10.12.91 do Felinto a mim dirigida: "Sinceros agradecimentos pela poesia muito linda '**Barra do Corda**', publicada no jornal **Turma da Barra** do mês de outubro fingo, que o nobre amigo me ofereceu. É muita bondade de tua parte. Tenho mostrado a citada poesia para os parentes, conterrâneos e amigos aqui residentes, que também gostaram."

No mais "poetae nascuntur" ao lado de "sine ira et studio", uma vez que a crítica se urdiu "à vol d'oiseau", ainda com uma tessitura de um "fidus Achates". Prefiro ficar com Buffon quando escreveu: "Se a crítica é justa, corrijo-me; se é injusta, rio-me".

Quanto ao Grêmio Literário "Machado de Assis", fundado em 1946, os fundadores aí estão: Eden Salomão, Francisco Walter (não Walber) Menezes, Wolney Milhomem, Lourival Pacheco e outros. É vale ressaltar que a História (nunca estória) não se caracteriza no "tabula rasa in qua

nihil scriptum est" mas no "fugit irreparabile tempus", conceito de Virgílio nas Geórgicas.

Assim, "qui potest capere capiat, qui non potest cupiat".

Com toda estima e apreço.

Nonato Silva
Brasília - DF

Caro Eider,
Hoje, por desfastio, dou de ler numa das tuas edições do nosso T. da B. (nº 27) na sessão de poesia, o que se intitula Barra do Corda - da autoria de Nonato Silva - licenciado em letras clássicas e neolatinas e phd em filosofia românica - curriculum invejável para quem se dispõe a fazer poesia. Poeta é quem diz palavras eternas, quem pensa pensamentos grandes, quem sente sensações imensas, já o disse quem sabe.

O nosso Nonato não deve ser o frei Paulo, ex-frade capuchinho, pois não? As suas palavras, arrumadas à guisa de soneto, na verdade só tem daquela forma de poesia as duas quadras e os dois tercetos. Quanto ao resto é uma exaltação ao dr. Felinto Teixeira Milhomem, tecida em expressões que lembram o vocabulário de Olímpio Cruz. Sem me arvorar a advogado do diabo, quero consignar o meu desa-

grado àquilo que foi dito como foi dito sobre nosso Felinto.

Hoje, recebi o nº 32 do T. do B. que, entre outras coisas, traz na sessão de cartas uma, de Nonato Silva, de Brasília, na qual faz referência à fundação do grêmio literário Machado de Assis e diz ter o mesmo sucedido o "Maranhão Sobrinho", quando, na verdade, o "Maranhão Sobrinho" foi o primeiro. Posso invocar o testemunho de alguns de seus fundadores que assinaram a ata de início como o dr. Clodomir Teixeira Milhomem, o poeta Olímpio Cruz e eu, no sobradinho de mãe-quinha, avô de Clodomir, na praça Melo Uchoa, em seção solene, regada a quinado. Quanto ao grêmio literário Machado de Assis que Nonato Silva, em companhia de Francisco Walber e outros, em 1946 diz ter fundado, não posso falar, mesmo só tendo saído de B. do C. em fins de 1949. Nosso Nonato Silva embaralha datas para citar fatos, pois eu, Olímpio e Clodomir ainda estamos na área e podemos emendar essa estória.

Aproveito, por oportuno, dizer que mereces palavras de louvor referentes à linha de conduta do T. da B. onde o traço político é notoriamente neutro.

Suárez Pinto Cavalcanti
Rio de Janeiro - RJ

junho 92 ■ 03

TURMA MAIOR

PROPAGANDA

Nos primeiros dias de junho, a prefeitura de São Luís e o governo do Maranhão trocaram acusações políticas no intervalo do horário do jornal Nacional da Rede Globo.

PROPAGANDA II

A Turma conferiu junto à Rede Globo/Brasília que a inserção de propaganda por um minuto em horário nobre custa a bagatela de 256 milhões e 100 mil cruzeiros. Meio minuto, 128 milhões e 50 cruzeiros.

PUDERA

Sabe-se que a prefeitura comprou meio minuto e o governo maranhense um minuto. Depois alegam que não há recursos para a educação, saúde... Pudera!

CÓLERA

A cólera já atinge 25 municípios maranhenses. Cinco mil pessoas são suspeitas de contaminação. Dois mil são casos confirmados e há registro de 23 mortes. A cidade cordina não figura nesta estatística.

SANTA VITÓRIA

O povoado de Santa Vitória não consegue esquecer da visita da secretária municipal de educação, bem como de um graduado assessor da Prefeitura cordina àquela localidade no último 26 de maio.

PRIVILÉGIO

Primeiro, porque foi a primeira vez que a educação santa-vitoriense obteve esse privilégio apesar de ser realizada no apagar das luzes do mandato da atual Prefeita.

IMPROPÉRIOS

Segundo, pelo "show" de impropérios e palavrões empregados no trato com os funcionários. Quando alguém perguntava algo usando o nome da secretária, imediatamente ela retrucava: "me respeite que não sou igual a você."

HUMILHAR

Perguntar não ofende: humilhar em Barra do Corda é educar?

CONTENCIOSO

O Jornal de Brasília (de 11 de junho) comenta o contencioso Guajajara e São Pedro dos Cacetes. O "cacete" frisa o jornal, "vai rolar por muito tempo."

CANDIDATOS

São Luís deve bater o recorde em número de candidatos a prefeito. São 12. João Alberto (PFL), Jayme Santana (PSDB) e Coceição Andrade são os mais cotados para vencer o pleito.

REUNIÃO

Dia 27, a partir das 20 horas, o Grupo Libertação dos Alcolicos Anônimos de Barra do Corda comemora cinco anos de fundação e boas atividades. A reunião é pública e será realizada na Câmara Municipal da cidade.

PIO XI

Não esqueçam da quadra de esportes do colégio Pio XI. Ela é do povo.

Turma da Barra

FESTA DA CULTURA

Junho é o mês especial do folclore maranhense. Na esteira desse "boom" cultural, cada vez mais os artistas da terra dão o tom da festa. Pipocam além do bumba-meu-boi, tambor de crioula e quadrilhas, apresentações musicais diversas e muitos discos são lançados no mercado consumidor.

Calcula-se que mais de 30 compositores estão com elepê novo. Papete, Chico Maranhão e Beto Pereira, os mais conhecidos dos maranhenses, disputam palmo a palmo o primeiro lugar da vendagem de discos.

Mas, há outros bons artistas e grupos. Cláudio Pinheiro, por exemplo, grava seu primeiro "LP" solo. Na

mesma situação está Sérgio Habibe, autor da música antológica "Eulália" de Papete. Habibe deve vir a Brasília até novembro para show.

Há também músicos como Djalma Chaves, Jorge Thadeu, Feuzy Beydoun e Alê Muniz com trabalhos musicais à venda na praça. Destaque mesmo ganha o "Boizinho Barrica", que vai estar apresentando-se em 27 de agosto na Alemanha. O "Boizinho" faz um trabalho de pesquisa de envergadura na cultura maranhense.

Na boa concorrência dos artistas de São Luís, chama atenção o caso do compositor Escrete. Como não conseguiu lançar disco, gravou seu "Espaço Sagrado" em fita cassete.

PROJETO PRONTO

Uma proposta jurídica para sacramentar a fundação da Academia Barra-cordense de Letras já se encontra pronta. O autor é o professor Nonato Silva, que, após concluir os estudos, os enviou ao professor João Pedro em Barra do Corda para deliberação.

São dois os projetos do professor Nonato Silva. No primeiro, a Academia Maranhão Sobrinho deverá ter 40 membros efetivos e perpétuos, dos quais 20 são patronos. Outros 20 são

reservados aos sócios correspondentes. Todos os componentes hão de ser cordinos natos ou adotivos. Na segunda sugestão, a Academia é aberta a participação de todos os brasileiros, inclusive estrangeiros. Não há vínculo notável com Barra do Corda.

A proposta é composta de uma minuta da ata de fundação, o estatuto e o regimento interno da Academia. Também há mais de 30 nomes arrolados como futuros acadêmicos.

VIZINHOS EM ELEIÇÕES

Por todo Maranhão as eleições de outubro são o assunto do momento. Nas cidades vizinhas de Barra do Corda não é diferente. A Turma, baseada em relatos dos correspondentes, bem como nas pesquisas da Econométrica, principal instituto de aferição de resultados na região, publica os candidatos preferidos do eleitorado.

O líder das pesquisas em Presidente Dutra é Jurandir Carvalho com 31%. Disputam o segundo lugar Irene Soares, com 18%, e Lindomar Lucena com 17%. Wilson Oliveira destaca-se com os seus 10%.

A situação em São Domingos é pró Chico do Horácio com 38%. Logo atrás, com 31%, inscreve-se Antonio Nogueira. Em terceiro, Dinho, com 16%. Em Colinas, embora ainda não tenha sido computado resultados de pesquisas, o preferido parece ser José Levi contra Francisco Ewerton.

Com folga, Goio em Joselândia empurra 53%. Ariovaldo vem atrás com 36%. Em Mirador a corrida eleitoral

está a favor de Geraldo Sá com 60%. Em segundo, Raimundo Galvão crava 13%.

O quadro em Grajaú é favorável à família do deputado Mercial Arruda. Ele próprio nas pesquisas registra 40% das preferências. Lenilce, sua esposa, 32%. Em terceiro lugar aparece José Jorge com 11%, seguido por José Peres Rodrigues (3%), Marcelo (3%) e João Pedro (2%).

Em Pedreiras, Pedro Barroso está distante 10 pontos do Dr. Antonio. O primeiro com 29% e o segundo com 19%. Há ainda Josenil com 14% e Dr. Hélio com 11%. Por sua vez, Esperantinópolis a disputa está empatada. Elon Pereira, com 22%, e Natal Jovita com 21%. Também em segundo lugar há empate técnico. Diquinho, com 15%, e Dr. Bruce com 14%.

Em Barra do Corda sabe-se que a Econométrica fez pesquisa. Não se sabe, porém, porque não são divulgadas ao público.